Jornal do Brasil
16 de novembro de 1989

16-11-89 pg 7
EDIÇÃO ESPECIAL
JORNAL DO BRASIL

MAPA ASTRAL

A peralta porta-voz dos compositores

Chiquinha Gonzaga nasceu sob a égide da liberdade e da polêmica. Não tivemos acesso ao seu horário de nascimento, o que é lamentável, pois não teremos o privilégio de conhecer seu signo ascendente, o signo exato da Lua e outras minúcias. Apesar de estar em seus gloriosos 42 anos, Chiquinha continua compondo. Pelo visto, desse jeito ficará eternamente na história da nossa música.

Nascida em 10 de outubro de 1847, Chiquinha é do signo de Libra, portanto muito dada à arte e aos relacionamentos amorosos. Nesse dia a Lua fazia a passagem de Libra para Escorpião e Vênus se encontrava em Libra, o que enfatiza sua incomensurável veia artística. Netuno e Saturno aspectados com Mercúrio lhe incitam inspiração e tenacidade para compor suas canções, enquanto Urano em Áries traz um tipo de liderança excêntrica, um pioneirismo assaz original. Se ela conseguir resistir às pressões dos conservadores, certamente será reconhecida e aplaudida quiçá século 20 afora. Júpiter e Marte em sextilha lhe denotam expressão através do sonho, assim como irreverência e tremenda criatividade.

Plutão em Áries oposto ao Sol traz fortes tendências a não ser aceita pela sociedade ou pelo poder, podendo ter conflitos com os mesmos, além de cortes repentinos no âmbito amoroso. A título de precaução, é de bom alvitre dispender uma atenção maior aos rins, à cabeça e às partes (femininas, é claro).

Marte em Touro aspectando Saturno em Peixes mostra que sua luta pela música é tensa e coesa, respondendo à altura suas expectativas musicais, podendo torná-la num futuro próximo a porta-voz dos compositores.

À guisa de informação. Ch quinha poderá ficar mais famosa ainda, quem sabe através de um grande sucesso musical, o qual poderá lhe abrir portas definitivamente para os píncaros da glória. Peralta guerreira, precursora, avessa às regras, futurista e polêmica. Chiquinha vive à margem dos costumes vigentes. Querendo ou não os detentores da liberdade. Chiquinha nasceu para abrilhantar a nossa música. Pode ser temerosa para os que não alcançam a altura de sua ampla visão mas fatalmente seu talento emudecerá os retrógrados para sempre É uma singela questão de tempo

Apesar de ter tido vários casamentos o que já é, digamos, revolucionário demais para este hierárquico século 19 tudo leva a crer que Chiquinha Gonzaga não passará incólume por este país. E o tempo irá glorificá-la e tecer-lhe as mais justas homenagens

Leiloca